
ANTÔNIO NETO

***CORDEL
CIDADÃO***

ABRIL DE 2018



INTRODUÇÃO

A idéia de fazer este trabalho surgiu quando da minha participação como agente multiplicador no Grupo de Educação Fiscal da SEFAZ-PE. De fato, o nosso objetivo maior é a conscientização do cidadão brasileiro quanto à importância da participação de cada um neste processo. Acreditamos que a melhor maneira de fazer o cidadão entender o valor do pagamento do tributo é através da educação. Por isso, o nosso folheto mostra, de uma maneira simples e direta, os efeitos bons do tributo e, por outro lado, os males que afligem os brasileiros com a sonegação, o contrabando e a pirataria.

O baixo índice de arrecadação de tributos em nosso país está ligado diretamente à conscientização do cidadão quanto ao seu papel na sociedade, à falta de conhecimento do mecanismo de arrecadação e da finalidade do tributo.

Para melhor compreensão do que é tributo e para que serve, faço um paralelo entre o Estado e um condomínio residencial, onde existe a figura do síndico, que cuida da administração, e dos condôminos, que colaboram pagando suas taxas, fiscalizando e respeitando o regulamento. Se alguém deixa de pagar a taxa do condomínio, compromete a qualidade do serviço e todos serão prejudicados. Da mesma forma que um condomínio tem despesas com água, luz, gás, segurança, limpeza e demais serviços necessários ao bem estar de todos, o governo gasta

em educação, saúde, estradas, segurança, moradia e tantos outros benefícios para a população.

A administração pública não poderá fazer um bom trabalho se não tiver dinheiro suficiente. Por isso, é importante o engajamento de todos os cidadãos deste país no compromisso do pagamento do tributo.

No Brasil, a arrecadação de impostos ainda é pequena, devido ao altíssimo índice de sonegação fiscal, mostrando desta forma a falta de consciência com relação ao cumprimento do dever de cidadão. Se uns pagam e outros não, terminam por sacrificar os que pagam, e isso é bastante injusto.

Muitos reclamam dos serviços prestados pelos nossos governantes, alegam que não pagam os impostos porque o governo não faz nada, não tem segurança, educação, saúde, moradia e por aí vão as desculpas esfarrapadas para não fazerem a sua parte.

Reconheço que ainda é muito pouco o que se faz, mas é o que se pode fazer com o dinheiro que se arrecada. Para se fazer mais, necessita-se de mais dinheiro e, para isto, se faz necessária a responsabilidade de cada brasileiro quanto ao pagamento do tributo.

Apesar de tudo, temos escolas públicas, hospitais, delegacias de polícia, policias militares, as forças armadas, iluminação e pavimentação das ruas, estradas, a água que chega em nossa casa e tantos

outros serviços que são prestados pelo Estado. Tudo isso é feito com o dinheiro do imposto que pagamos.

Claro que há muito por fazer, mas dizer que o governo não faz nada é não enxergar a realidade.

No Brasil, de um modo geral, o cidadão só entra no mercado de trabalho a partir dos 18 anos. Daí em diante é que começa a contribuir com o pagamento do tributo. Até chegar à idade produtiva, o governo apenas gasta com o cidadão. Desde a sua concepção, ainda no ventre da mãe, que já utiliza os serviços do estado: como saúde (pré-natal, pós-parto e outros mais.), educação, segurança e tantos mais, até um dia tornar-se um contribuinte de verdade.

O mínimo que podemos fazer para ajudar na arrecadação do tributo, é pedir o cupom ou a nota fiscal na hora da compra de qualquer produto. O documento fiscal, além de ajudar na arrecadação do imposto, é garantia da legalidade da aquisição do produto. Se uma mercadoria vem com defeito, a nota fiscal garante a troca. Pedir a nota fiscal é um hábito que o nosso povo ainda não tem; é uma questão cultural.

Quando efetuamos a compra de uma mercadoria, já estamos pagando, no preço do produto, o valor do tributo. Se o comerciante não emite a nota fiscal, o estado não toma conhecimento e o dinheiro que se paga, embutido no preço, não vai para os cofres públicos, e sim para o bolso do comerciante.

O autor

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio ou processo. Esta proibição refere-se também às características gráficas da obra e à sua editoração.

Capa e Diagramação: Vera Iumatti

Revisão: Professor e poeta Aurélio Farias

869(81)

N469c

Neto, Antônio -1945

Cordel Cidadão/Antônio Neto-Recife:Sefaz-PE - 2005.

50p.

1. Literatura brasileira-poesia. I. Título

Impressão:

Gráfica e editora Linceu

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela minha existência e pelo dom da poesia.

Ao Grupo de Educação Fiscal da Secretaria da Fazenda de Pernambuco, pelo o apoio e incentivo e a todos aqueles que colaboraram de forma direta e indireta na consecução deste trabalho.

A amiga Jacqueline Alexandre, pela paciência de ler e pelas sugestões para melhoria deste trabalho.

A amiga Vera Iumatti, pelo excelente trabalho de diagramação e capa deste livro.



DEDICATÓRIA

Dedico este folheto
ao cidadão brasileiro,
àquele que exerce
com dignidade
a sua cidadania,
que ama o Brasil
e que sabe respeitar
o direito
de seu semelhante,
cumprindo as leis
que regem
a nossa constituição.



PREFÁCIO

Cultivar e manter vivos sonhos, esperanças e desejos de mudar mentalidade, criar novas atitudes e viabilizar a transformação social tão almejada por significativa parcela da sociedade brasileira, parece ser um dos mecanismos que mobiliza servidores públicos comprometidos com a reconquista da plena cidadania.

E é assim que, com talento e criatividade, **Antônio Neto**, integrante da rede de multiplicadores do **Programa de Educação Fiscal do Estado de Pernambuco**, nos contempla com nova inspiração literária “**Cordel Cidadão**”, retratando em poesia composta de 7 versos com 7 sílabas a realidade socioeconômica do brasileiro que busca ver reconhecido seus direitos fundamentais expressos na Constituição Cidadã.

Não poderíamos deixar de enaltecer o empenho e a sensibilidade deste atuante colaborador, que anteriormente já nos surpreendeu com os poemas “**João Melão e Zé Preá**” e “**Lições Benditas**”.

Iniciativas semelhantes serão bem vindas para enriquecer as produções do Estado e propiciar a partilha de idéias e o debate de temas tão relevantes para a formação de cidadãos ativos e solidários.

Marília Martins Machado Moura
Chefe do Programa de Educação Fiscal



APRESENTAÇÃO

Sinto-me honrada pela especial deferência de fazer breve apresentação de Antônio Neto e sua obra.

Engenheiro civil, filho de Serra Talhada, Antônio Neto demonstra, em seus folhetos, que possui habilidades não apenas para os números, mas também para as letras, registrando, em versos de cordel, a sensibilidade do sertanejo.

Sua obra é uma contribuição valiosa para a cidadania por divulgar, através de uma linguagem simples, informações sobre tributo, justiça fiscal e responsabilidade social.

O **“Cordel Cidadão”** é uma Obra de Sete Linhas, de difícil construção pelo tipo de rima de seus versos, onde cada estrofe contém sete versos, e cada verso contém sete sílabas poéticas. É importante atentar para a sutileza da seqüência das rimas: o primeiro e terceiro versos de cada estrofe são livres de rima, enquanto que o segundo verso rima com o quarto e o sétimo, e o quinto rima com o sexto.

Tenho a certeza de que a poesia aqui escrita por Antônio Neto vai agradar aos leitores e será celebrada pelos cantadores nordestinos, quiçá propagada além das fronteiras dessa terra calorosa chamada Pernambuco.

Ângela Moreira Carneiro Cunha

AFTE SEFAZ-PE



TRIBUTO CIDADÃO

Pagar tributo é
uma questão de consciência.

**Por favor, preste atenção,
Naquilo que vou contar,
Respeito diz à nação,
Do tributo vou falar.
Um tema muito polêmico,
Parece até acadêmico.
Mas posso tudo explicar.**

**Quando se fala em tributo,
No Brasil tem cancha cheia
O Sonegador, que é bruto,
Só paga de cara feia;
Mas dá sempre o seu jeitinho,
De comer tudo sozinho,
No café, almoço e ceia.**

**Tributo se chama imposto,
Pago por imposição,
Desse modo não há gosto,
Fazer por obrigação.
Não tendo na consciência,
Pagando em obediência,
Nunca traz satisfação.**

**Mas a educação fiscal,
Que nunca faz nada em vão,
Tem no lema principal
A conscientização.
Nunca demais é dizer,
Para melhor entender,
Precisa é ter atenção.**

**O cidadão tem dever,
É onde nasce o direito
Mas deve compreender
Que não é de qualquer jeito.
Quando não se tem dinheiro,
Não se faz nem galinheiro,
Digo com todo respeito.**

**É tão bom que nosso povo,
De tudo tome ciência,
Não se faça de rogado,
E tenha mais consciência.
Nunca sonegar o imposto,
Deve-se pagar com gosto,
Sem precisar de exigência.**

**De saber também precisa,
Nada se faz sem dinheiro,
Não se pagando o tributo,
O povo sofre primeiro.
E neste duro atributo,
Morre o fraco e vive o bruto
E sempre o rico é meeiro.**

**É fácil demais dizer,
Que o governo nada faz.
Pois não é bem a verdade,
É somente olhar pra traz,
Que nem demora pra ver,
E ao mesmo tempo entender,
Que o passado apenas jaz.**

**Com o dinheiro do imposto
Se faz também hospital.
Na saúde se faz posto,
Escolas e coisa e tal.
Até se faz moradia,
Água se tem qualquer dia
Na torneira principal.**

Quem paga o imposto em dia
é cidadão nota dez.

**Quando se paga o tributo,
Ganha o empregado salário.
A criança tem escola,
Recebe a creche o berçário.
Tem-se merenda escolar,
Pra se ter onde morar,
O tributo é necessário.**

**O imposto ajuda a pobreza,
Bem na hora da precisão,
Quem tem no peito a nobreza,
Toma logo a decisão.
Não é demais ajudar,
O tributo arrecadar,
Pra engrandecer a nação.**

**Quem sempre paga o tributo
Este sim é cidadão.
Merece uma nota dez,
Tem respeito da nação.
O povo bem que agradece,
E o nosso Brasil só cresce,
Com saúde e educação.**

Nunca seja conivente com ato de corrupção.

**Neste momento eu lhe digo,
Que o tributo é cidadão.
Aquele que nunca paga,
Não merece ter perdão.
Carece ser castigado,
Pelo o imposto sonogado,
Deve morar na prisão.**

**Para quem inda não sabe
Ou não tem inda a ciência,
Do valor que o imposto tem,
Explico com paciência.
Pra se fazer segurança,
E se ter inda esperança,
Deve-se ter consciência.**

**Nunca seja conivente
Com ato de corrupção,
Não dê uma de demente,
Seja fiscal da nação.
Gravado tenha na mente,
Seja mais inteligente,
Espante a sonegação.**

A nota fiscal é a garantia
do produto adquirido.
Não esqueça, peça a nota!

**O Brasil é muito rico
Das riquezas naturais,
Tem ouro, petróleo e prata,
O povo precisa mais.
Quando se arrecada o imposto
O governante tem gosto,
E construção faz demais.**

**Quando se faz uma compra
O imposto vem embutido.
Pedindo a nota fiscal,
É tributo garantido.
Mas não tendo o documento,
O imposto vai pelo vento,
O que pagou foi perdido.**

**Se no estabelecimento
Vai comprar mercadoria,
A nota fiscal exija,
Que lhe terá serventia.
Qualquer produto adquirido,
Sem prestar, é devolvido,
A nota dá garantia.**

Sem tributo não haverá recursos
e não se tendo recurso, a vida tem meio curso.

**Meu caro amigo leitor,
É só prestar atenção
Nas coisas que vou dizer:
Ninguém vive de ilusão,
Quando não se paga o imposto,
Pro pobre só traz desgosto,
E também humilhação.**

**O tributo sendo pago,
Se faz bem mais construção.
O povo fica contente,
Rindo de satisfação.
No rosto tem alegria,
Comida vem todo dia,
Nunca mais vai faltar pão.**

**É preciso que se tenha
Um pouco de consciência,
Que governar é difícil,
Exige de inteligência
E, não se tendo recurso,
A vida tem meio curso,
Carente de penitência.**

É com o tributo que se constrói um país.

**É preciso que se saiba
Que por falta de dinheiro,
Não se faz o necessário.
A vida vira um lameiro,
Criança morre de fome,
Adulto quase não come,
Passando assim o ano inteiro.**

**Caro amigo brasileiro,
Faça também a sua parte
Tenha mais compreensão,
Não é sonegação arte.
Muito o imposto arrecadado,
Deixa o Brasil elevado,
Com um bonito estandarte.**

**Com o dinheiro do imposto,
Faz-se também construção
De estradas e rodovias,
Também pavimentação.
Creche faz-se pra criança,
Traz para o povo esperança,
E se constrói a nação.**

Nunca deixe de pagar
o imposto no valor que seja certo.

**Muito importante é que todos
Paguem o imposto correto.
Nunca deixem de pagar,
O valor que seja certo.
Assim sendo desta forma,
O nosso Brasil transforma,
Cada esperança num teto.**

**Se o tributo não é pago,
Falta dinheiro pra tudo.
As obras ficam paradas,
Parece até fim de mundo.
O velho morre de frio,
A vida fica num fio
E perece num segundo.**

**Dizer que não vale a pena
Pagar o imposto devido
É cometer sacrilégio,
Só sendo doido varrido,
Não pode ter compreensão,
Nem mesmo um bom coração,
Dentro do peito metido.**

Sem o tributo não se pode ter
médicos, enfermeiros, professores,
policiais, juizes, promotores, etc.

**Para quem diz que não sabe
Onde é o imposto aplicado,
Digo pro meu companheiro,
Está tão mal informado:
O imposto paga o doutor,
Também paga o promotor
E o salário do soldado.**

**Vencimento do juiz,
Do médico e da enfermeira.
Ninguém trabalha de graça,
Nem mesmo a velha parteira,
Que já virou profissão,
E que antes era missão,
No tempo da rezadeira.**

**Se você inda tem dúvida
Das minhas explicações.
Olhe para os prédios públicos,
Veja tantas construções;
As escolas e hospitais,
Os postos policiais
E os parques de diversões.**

Quantos postos de saúde no Brasil funcionando.
Se não fosse o tributo, nada disso se teria.

**Se pode bem inda ver,
Os quartéis de militares,
Estradas bem asfaltadas,
No Brasil, já são milhares.
As ruas pavimentadas,
E tão bem iluminadas,
Veêm-se em todos lugares.**

**Pra manter o cemitério,
Precisa-se de dinheiro.
Olhe bem pra este lugar
E contemple por inteiro.
É lá onde vai morar,
O imposto que não pagar,
Fica o débito pro herdeiro.**

**E veja as escolaspúblicas,
As crianças estudando.
Quantos postos de saúde
No Brasil, funcionando.
Também a universidade,
A ciência de verdade,
O estudante pesquisando.**

Valorize a coisa pública e
não deprede o nosso patrimônio.

**Tudo que o governo faz
É bom que fique lembrado,
Pra não ficar reclamando,
Sem estar fundamentado.
Seja participativo,
E tenha mais objetivo,
Que será bem creditado.**

**Antes da gente nascer,
O tributo utilizamos.
É preciso também ver,
Que só o imposto pagamos
Com a idade de trabalho.
Se não fizermos atalho
Todos nós é que ganhamos.**

**Valorize a coisa pública,
Não deprede o patrimônio
E conserve os bens do Estado;
Não faça como o demônio,
Que destrói o bem do povo.
Pra ter que fazer de novo,
Tem que gastar mais hormônio.**

A riqueza concentrada deixa a miséria plantada.

**Para ser um cidadão,
Não basta apenas votar,
Tem o dever de cumprir.
Muito importante é lembrar
Que pagar bem o tributo
É, portanto, um atributo
Que o cidadão deve honrar.**

**Se todos pagam o imposto,
Dinheiro não vai faltar.
O governante tem gosto,
Não pára de trabalhar.
Ruas ficam mais bonitas,
Acabam-se as palafitas,
Ninguém mais vai reclamar.**

**E não se pagando o imposto,
Tanta gente passa fome,
O Brasil vive o desgosto,
Na pobreza se consome.
A riqueza concentrada
Deixa a miséria plantada
E a vida vira pronome.**

O estado não é uma indústria ou um comércio
que venha aferir lucros.
Não tendo imposto não tem dinheiro.
Não tendo dinheiro nada se pode fazer.
Refleta um pouco mais antes de negar o tributo.

**Todos pagando o tributo,
Ninguém vai pagar demais,
Desde modo equilibrado,
O povo ganha bem mais.
O imposto reduz o custo,
É desta forma mais justo.
Caro não fica jamais.**

**Quem nunca paga o tributo,
Não será bom cidadão,
Pode mesmo até pensar,
Mas não passa de ilusão.
Inda se acha no direito,
De merecer o respeito,
Por afrontar a nação.**

**Quanto mais se tem dinheiro,
Muito mais se vai fazer;
E não pagando o tributo,
O povo pode sofrer
E a nação fica de luto
O tributo um doce fruto
Que faz o país crescer.**

O direito vem depois do dever.

**Por que pagar o tributo,
Todos devemos saber.
Única fonte de renda
Que o governo pode ter.
Se não pensa a gente nisso,
Não se tendo compromisso,
O Brasil só faz descer.**

**Tem gente que fala muito,
Sabe apenas criticar,
Mas quando assume o poder,
A voz vai ter que afinar.
O que via lá de fora,
Vê bem diferente agora,
Calado tem que ficar.**

**Já disse assim o ditado:
Só tem direito quem faz,
E não pagando o tributo,
O direito fica atrás.
Imposto não tem segredo,
O fisco não mete medo,
Quem paga sempre tem paz.**

Não basta só reclamar, tem que participar.
Fiscalize a aplicação do seu dinheiro.

**É preciso que se veja,
Tudo o que o governo faz,
Só nunca constrói igreja,
Mas outras coisas já faz.
Mas quando se paga o imposto,
O estado se faz preposto,
Do bem que o tributo traz.**

**É dever pagar imposto,
Que tem todo cidadão,
De cumprir sempre no dia,
Sem fazer reclamação.
Todo imposto arrecadado,
Terá destino acertado,
Pro bem-estar da nação.**

**Muita gente sabe pouco
Em matéria de tributo
Não sabendo nem o que é,
Muito menos qual seu fruto.
Quando lhe cobram o imposto,
Nem sempre paga com gosto,
Acha o pagamento injusto.**

Não confundir sonegador com inadimplente.
O inadimplente é simplesmente um devedor,
e sonegador é aquele que não paga
o tributo devido porque não quer.

**Prezado consumidor,
É você quem paga o imposto,
E se não pedir a nota,
Nunca vai sentir o gosto
Do seu dinheiro aplicado,
Pois lhe foi surrupiado,
E seu direito deposto.**

**Todos nós temos direito
Às riquezas da nação,
Mas também temos dever,
Está na Constituição.
Direito a gente só tem,
Se fizer o que convém,
O Brasil ter solução.**

**Dizer ser um cidadão,
Por que nasceu no Brasil,
Isso só não basta, não.
Tem que ter amor febril
Brotando do coração,
Neste pedaço de chão,
Do céu-azul cor do anil.**

Sonegar é negar o direito à vida, à saúde, à educação, à moradia e ao transporte.

**Ser cidadão de verdade
Tem que cumprir o dever;
Não amar pouco o Brasil,
Nem querer apenas ser,
Um brasileiro fajuto.
Árvore que não dá fruto
Não merece nem viver.**

**Quem é sempre cumpridor
Do dever de cidadão,
É consciente de tudo,
Sempre faz de coração.
Ajudar sem se negar
O tributo arrecadar
É ensinar a lição.**

**Quem tributo nunca paga,
Jamais pode reclamar,
Não é capaz de entender,
Que o tributo é pra pagar.
Não tendo no pensamento
Nunca vai ter sentimento
Para o Brasil ajudar.**

Quem não paga o tributo,
por que não pode, apenas é um devedor
e jamais um criminoso.

**Tem muita gente que entende
Que deve participar.
Nunca que se nega em nada,
Sempre vai colaborar.
Sabe que o Brasil precisa,
E a vida só é concisa
Se a gente pode ajudar.**

**É preciso que se veja
O bem que o tributo traz.
Assim se faz segurança,
O povo se sente em paz,
Mas não se tendo o tributo,
O Brasil fica de luto
E pouco o governo faz.**

**O nosso país é grande,
Difícil de administrar.
Os problemas são diversos,
Não dão nem pra calcular.
Assim mesmo muita gente,
Que se diz inteligente,
Quer o Brasil acabar.**

Sonegação é crime previsto em lei.

**Mas o povo, todo unido,
Faz a força da nação,
E todos pagando o imposto,
Não terá sonegação.
Todo Brasil é esperança,
Escola tem pra criança
Desde a alfabetização.**

**O povo deste país
É gente de decisão,
Não demora pra aprender,
Qualquer tipo de lição.
O Brasil fica seguro,
Um povo só tem futuro,
Pagando imposto à nação.**

**Nunca pagar o tributo
É pura sonegação.
Em nosso Brasil é crime
E não tem apelação.
Quem não quer ser criminoso,
Do fisco seja zeloso,
Cumpra a constituição.**

Quem tem competência
faz do tributo um penhor.

**Caro amigo, companheiro,
Honesto e trabalhador,
Para ser um brasileiro,
Um homem que tem valor,
Precisa ter consciência
Que só tendo competência,
Faz do tributo penhor.**

**Mas há gente que não pensa
E fala tão mal do imposto,
Quando dele necessita,
Parece até um encosto.
Diz que tem direito a tudo,
Vê no tributo um absurdo,
Que nem dele sente o gosto.**

**Se a gente paga o tributo,
Criança tem mais escola,
O povo tem moradia,
Nem vai mais pedir esmola;
O jovem vai ter trabalho,
Na droga não faz atalho,
Nunca mais vai cheirar cola.**

Quem ganha pouco não paga imposto de renda
Menos de 10% da população brasileira
paga imposto de renda.

**Também o lixo das ruas,
Só se limpa com dinheiro,
Com a grana do tributo
Se vai pagar ao lixeiro.
Se não pagarmos o imposto,
O lixo será exposto
Lá no meio do canteiro.**

**Tem que ter água tratada,
Pra toda a população.
E para que isso aconteça,
Precisa de uma estação,
Pra se fazer tratamento,
Deixar o líquido isento,
Sem ter contaminação.**

**Ainda também precisa
Fazer a tubulação.
Para água chegar em casa
Por dentro da encanação,
Vai-se gastar mais dinheiro:
Tributo é sempre o primeiro
Na frente da solução.**

É com o dinheiro do imposto que se constrói escolas,
hospitais, estradas, barragens, redes de água e esgoto;
pagam-se os salários de médicos, juizes, advogados,
professores, policiais e todos os demais profissionais
que prestam serviços à população.
Nunca esqueça disso!

**Pra isso tudo se fazer,
Carece de mais dinheiro.
É pra onde vai o tributo,
Preste atenção companheiro:
O imposto que sonegar
Vai a miséria atracar
Neste torrão brasileiro.**

**Por tudo que o país tem,
Somos também responsáveis.
Ninguém fica tão isento,
Nem tampouco indispensáveis.
Pensando muito bem nisso,
O tributo é compromisso,
E os governantes mutáveis.**

**Criticar é bem mais fácil,
Difícil é realizar.
Muita gente fala tanto,
Somente faz reclamar
Fala mal do governante,
Não vê o mais importante,
Em vez de participar.**

**Quem mais sonega o tributo,
Fica sempre esbravejando,
Reclamando do governo
Dizendo que está roubando.
Põe-se assim, dessa maneira,
Falando tanta besteira,
Sem está participando.**

**É na rede hospitalar
Onde o imposto é serventia.
Remédio para doente,
Também tem a garantia.
Inda se compra ambulância,
Aumenta-se a vigilância,
Pro povo traz alegria.**

**Quando se paga o tributo,
Faz-se a vida florescer.
Tem futuro garantido,
O país tem mais poder.
Não se deixando pra traz
O bem que o tributo faz,
Que ajuda o povo a viver.**

 Pagar tributo é um dever básico do cidadão.
 Está na constituição. Lembre-se!

**O imposto pertence ao povo,
Nunca se pode negar.
Faz-se tanta melhoria,
Que nem precisa explicar.
Tantas barragens e usinas,
Muitas pesquisas nas minas
E o Brasil faz prosperar.**

**Há muita gente egoísta,
Só pensa mesmo em seu bem,
No mais que tudo se dane,
Não lembra mais de ninguém.
Sendo o tributo um erário,
O conceito tributário,
Nem todo o mundo já tem.**

**Pra fazer rede de esgoto,
Drenagem e galeria,
Se não fosse o tal tributo,
Nada disso se faria.
Não basta só ter vontade,
O tributo na verdade
Faz do progresso seu guia.**

Quem paga o tributo satisfeito ama o seu país.

**O imposto bem que auxilia
Na construção de presídio,
Vacinas para as crianças,
Na despoluição do rio,
No incentivo da cultura,
Financia a agricultura
No momento do plantio.**

**Muitas coisas que são feitas
Por este Brasil afora
Têm o dedo do tributo,
Que na construção aflora;
Nas obras de aeroportos,
Bem como nos cais dos portos,
É lá que o tributo ancora.**

**Se a gente não pede a nota,
O imposto joga-se fora.
Pagamos e não levamos
E o comerciante adora.
Ao freguês nem agradece,
Nem um desconto oferece,
Nem mesmo quando se chora.**

O cidadão brasileiro, em regra geral, só paga imposto quando começa a trabalhar, isto quase sempre acontece após os 18 anos de idade e até lá, usa todos os serviços públicos que lhe são oferecidos gratuitamente. Pense nisso.

**O imposto tem importância
Na construção do presente,
Garante assim o futuro
Do jovem adolescente,
Garante também saúde,
Isto, sim que é mais virtude,
Querer um Brasil decente.**

**O destino do tributo,
Já tem endereço certo.
Só olhar pra segurança,
Vendo as coisas mais de perto.
É numa democracia
Que o bom senso sentencia,
Um tratamento correto.**

**Também na maternidade,
O imposto se faz presente.
A parturiente chega,
Recebe duma atendente,
Os cuidados necessários,
Fica rezando os rosários,
Até que nasça o inocente.**

Ninguém gosta de pagar imposto, mas é necessário, sem ele não se pode prestar os serviços básicos para a população.

**Se é você um daqueles
Que apenasmente reclama,
Veja seu comportamento;
Há na língua uma chama
Que incita a sonegação,
Leva o país para o chão,
Sujando todo de lama.**

**Quando não se quer fazer,
Pra tudo sempre há motivo.
Inventa-se qualquer coisa
E, sem nenhum objetivo,
Diz não pagar o tributo,
Não sente o gosto do fruto,
Paladar é negativo.**

**No Brasil existe um mal,
O câncer não é pior.
Chama-se de contrabando,
mundo não tem maior.
Arrebenta o brasileiro,
A indústria vira estaleiro,
Do país leva o melhor.**

O contrabando destrói a nossa empresa, causando
desemprego e, ainda, pode ser mal pra saúde.

**Deixa o povo sem emprego,
Porque traz de lá de fora,
Produtos para vender,
Sem a nota a qualquer hora.
E fechando a nossa empresa,
O empregado, na surpresa,
É logo mandado embora.**

**Além disso, o contrabando
Nunca vem com garantia
O produto consumido,
É sempre sem serventia.
Pode ser mal pra saúde;
Veja na sua atitude,
O que você consumia.**

**O que é contrabandeado,
Sua origem desconhece.
Não vende na luz do dia,
Compra-se quando escurece.
Produto não conhecido,
Desse modo oferecido,
Somente o bobo merece.**

O contrabando é pior do que o câncer, pois, além de contribuir para o fechamento das nossas indústrias, financia a violência e o tráfico de drogas.

**Tanto mal que o contrabando
Pode causar à nação.
Destrói a nossa indústria,
Aumenta a contravenção,
Deixa o povo sem emprego,
Protege sempre o pelego,
E fomenta a corrupção.**

**É tão ruim o contrabando
Que faz o país penar,
Financia a violência,
E o tráfico, prosperar;
Dá suporte ao traficante
Que fica mais elegante,
Co' o poder de aliciar.**

**Comprar produto pirata,
Pensar que leva vantagem,
Coitado, ludibriado,
Fez mais foi uma viagem.
Produto falsificado
Não dura, fica estragado,
E some que nem visagem.**

Não compre produtos piratas, pois poderá se dar mal.

**Além do tal contrabando,
Ainda há pirataria,
Produto falsificado,
Sem nenhuma garantia,
Porque mesmo copiado,
É tributo sonogado
A qualquer hora do dia.**

**Peço ao meu caro leitor
Que exerça a cidadania,
Não faça compra sem nota,
Despreze a pirataria.
Lembre o conto do vigário
Que faz passar por otário,
Quem compra o que não sabia.**

**Ao bom brasileiro digo
Que chega de contrabando,
Basta de pirataria,
Não deixe o povo pensando,
Seja um cidadão do bem,
Imposto pague também,
Pois, o Brasil só sai ganhando.**

A aplicação do tributo deve ser fiscalizada.

**Quando se compra sem nota,
De fato então foi lesado.
Se não pagou o tributo,
Foi desta forma enganado.
Pensa que contribuiu,
Mas seu dinheiro sumiu
Por ter sido sonogado.**

**Aplicado bem o imposto,
Se constrói escadaria.
Na proteção lá dos morros,
O imposto tem garantia.
No combate ao traficante
É o tributo relevante
Pra evitar pirataria.**

**O contrabando é um crime,
Pior que a sonegação,
Porque vem doutro país,
Sem ter autorização;
Invade o nosso mercado,
Com preço aquém do mercado,
Prejudicando a nação.**

A sonegação tira a esperança do jovem e
adolescente que se vêem sem perspectiva de
trabalho e de vida.

**Além de tudo, o produto
Pode ser falsificado,
Não tem respaldo legal.
Merece ser processado
Concorrente desleal;
Pra nossa empresa faz mal
E deixa o Brasil marcado.**

**Dos males que tanto afligem
A nossa sociedade,
Sem dúvida, o contrabando
É mesmo calamidade
Que deturpa a economia.
É crime que propicia
Tristeza e muita maldade.**

**Não é só pagar o imposto.
Deve-se fiscalizar
Se é também bem aplicado,
E onde que se vai gastar.
É ficar de olhos abertos,
Se os destinos foram certos,
Quem gasta tem que explicar.**

A pirataria é tão prejudicial ao país quanto o contrabando. Produtos falsificados, copiados e imitados são vendidos sem nenhum critério. São produzidos em fabriquetas clandestinas e não pagam os impostos devidos, prejudicando a empresa nacional.

**Por onde quer que se vá,
Vê-se a marca do tributo,
Nas praças e nos jardins,
Bem lá no meio, o seu fruto.
Os brinquedos instalados,
Escorregos bem montados,
Há divertimento justo.**

**A proteção do país,
Na defesa da nação,
O tributo também faz,
Dos Estados à União.
Das forças dos três poderes,
Cumprindo, assim, os deveres,
O Brasil tem posição.**

**Peço para os governantes,
Não gastem à revelia
Cada tostão do tributo
Tem certa sua valia.
É suor que cai do rosto
Do trabalhador disposto,
Na luta de cada dia.**

Quando se compra uma mercadoria, o valor do imposto já vem embutido no valor do produto. Não pedindo a nota fiscal, o imposto será sonegado, pois o governo não tem como saber que você comprou, e o comerciante fica com seu dinheiro.

**Se o rico não sonegasse,
Seria a carga menor.
Digo mesmo, com certeza,
Justiça se faz melhor.
Se poucos pagam imposto,
O povo pára no posto
E o Brasil leva a pior.**

**Por que a carga tributária,
No Brasil se diz tão alta?
Respondo meu companheiro,
Porque tanta gente falta,
Ao dever de cidadão.
Quem não paga um só tostão,
Só pode ser um peralta.**

**E todo serviço público
É pelo o imposto mantido,
Pra prestar bem o serviço,
Tem o imposto merecido.
Mas, se pagando o tributo,
É o pagamento mais justo,
E o serviço garantido.**

Para que a carga tributária diminua se faz necessário
que todos paguem o tributo.
Se todos pagassem o tributo, ninguém pagaria demais.

**Todo mundo já reclama,
Diz alto ser o tributo,
Afirmo não ter certeza,
Podia ser mais enxuto.
Porém, pra ser mais sensato,
Pagar deve sempre no ato
Que fica adoçado o fruto.**

**Há gente que fala tanto,
Quase não usa o bom termo.
No dia que vai votar,
Parece que está num ermo.
Depois vira reclamante,
Fala mal do governante.
Chamando-o até de
estafermo.**

**Meu caro amigo eleitor,
Reveja bem seu conceito,
Se no voto escolheu mal,
Então lhe deu mais direito.
Até de aumentar o imposto.
Em quem votou faz com gosto,
Quer inda ter mais respeito.**

O imposto ajuda a tirar as crianças das ruas, a fazer
mais salas de aulas, construir mais creches,
combater o narcotráfico e tantos outros serviços
necessários para o bem-estar do povo.

**Peço desculpas àqueles,
Que não gostarem do livro.
Apenas o que escrevi,
No meu peito sinto e vibro,
Atingir não quis ninguém,
Só fiz pensando no bem,
Pois, tudo meço e calibro.**

**Neste final agradeço
A quem leu este livreto,
Eu só tive um objetivo,
Não foi de meter o espeto,
Mas de tocar sentimento,
Alargando o pensamento,
Deixando-o menos estreito.**

**Aqui deixo o meu recado
Neste livreto que fiz;
Pra ser um bom cidadão
E ter um viver feliz,
Deve o tributo pagar
E ajudando arrecadar
Deixa mais rico o país.**



BIOGRAFIA

Antônio Neto, pernambucano de Serra Talhada, Graduado em engenharia civil pela Universidade Federal de Pernambuco (1976) e Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pelo UFPE/FUNDACENTRO (1978). Possui vários cursos de extensão no ramo da Engenharia civil.

Foi professor no curso científico no Colégio Municipal Cônego Torres (1968 a 1971) e na Escola Normal Imaculada Conceição (1971), em Serra Talhada-PE. Foi professor no Curso científico da Escola Cardeal Jaime Câmara na cidade de Moreno - PE (1973 a 1976). Foi professor na Escola Técnico Professor Agamenon Magalhães - ETPAM-Recife-PE (1975 -1976). Como Engenheiro de Segurança do Trabalho, foi Perito do Juiz na Justiça do Trabalho da 6ª Região, em Recife.

Atua há 28 anos como engenheiro civil na elaboração de projetos e execução de obras de construção civil. Ingressou no serviço público estadual em 1996, através de concurso para a área de fiscalização da SEFAZ-PE. É Instrutor da ESAFAZ-PE e da CENTRESAF-CE. Membro da UBE-União Brasileira de Escritores – seção de Pernambuco. Membro efetivo da Cadeira n° 28 da Academia Serra-talhadense de Letras.

Autor dos livros: Dicionário do Engenheiro (Editora Bagaço-1999), Manual de Fiscalização de Cargas de Madeira (Gráfica da SEFAZ-PE-1999), Um Punhado de Poesia (Gráfica Copysim-2004) e Pintando o Sete de Poesia (Editora Livro Rápido-2005). Possui vários trabalhos publicados na rede mundial de computadores, destacam-se entre eles a História da Engenharia, Contexto histórico do Concreto Armado e Água como Material de Construção.



